

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
3º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO 2015

PONTA GROSSA – PR

2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Prefeito Municipal de Ponta Grossa em Exercício

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Data da Posse: 01/01/2013

1.2 Secretária Municipal de Saúde em Exercício

ANGELA CONCEIÇÃO OLIVEIRA POMPEU

Data da Posse: 10/04/2014

1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS – Lei nº 9362/2007

CNPJ: 09.277.224/0001-10

O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS – ANGELA CONCEIÇÃO OLIVEIRA POMPEU

Cargo do Gestor do FMS – Secretária Municipal de Saúde

1.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS – Lei 4658/1991

Nome do Presidente do CMS – JOSÉ TIMÓTEO VASCONCELLOS SOBRINHO

Segmento – Usuário

Data da última eleição do Conselho – 27/01/2015

Telefone – (42) 3901-7083

E-mail – conselhodesaudepg@hotmail.com

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde tem plano de saúde referente ao ano do relatório? Sim

Vigência do Plano de Saúde – 2014 – 2017

Situação – Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde – Resolução nº 001 – 06/02/2014

1.6 Programação Anual de Saúde

A SMS tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório? Sim

Situação – Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde – Resolução nº 012 – 19/08/2015

1.7 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários? Sim

1.8 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde – 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa

O município participa de algum consórcio – Sim. Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais (CIMSaúde)

INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no terceiro quadrimestre do exercício de 2015, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao 3º quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Relatório foi elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

Orçamento Previsto para 2015:

A Lei Municipal nº 12.038 de 18/12/2013, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2014, estima à receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

- ✓ Gabinete Secretário: **R\$ 795.319,00** (setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais).
- ✓ Demais recursos: **R\$ 145.137.324,37** (cento e quarenta e cinco mil, cento e trinta e sete mil trezentos e vinte e quatro reais e trinta e sete centavos)
- ✓ Total: **R\$ 145.932.643,37**

Iniciativas que compõem a Unidade Orçamentária – LDO 2015

0	Livre
303	Emenda 29
352	SAMU Estado
369	Serviços Prestados SUS e FAE
377	Farmácia Popular
388	UPA Santa Paula
397	Convênio SESA
495	Atenção Básica
496	Atenção de Média e Alta Complexidade
497	Vigilância em Saúde
498	Assistência Farmacêutica
499	Gestão SUS
500	Investimento
510	Taxa Exercício Poder de Polícia

Distribuídos nos Blocos:

- **Atenção Básica:** PAB Fixo, PSF, ACS, Saúde Bucal, PMAQ e Especificidades Regionais.
- **Média e Alta Complexidade:** SAMU Estado, SAMU Federal, CAPS, Saúde Mental, Teto Ambulatorial, Brasil Sorridente, UPA Santa Paula.
- **Vigilância em Saúde:** Vigilância Sanitária, Teto Epidemiológico, DST/Aids e Hepatites, Influenza, Zoonoses.
- **Assistência Farmacêutica:** Assistência Farmacêutica Estado e Federal, Farmácia Popular.
- **Assistência Médica Hospitalar:** Sistema de Internação Hospitalar (SIH), Convênio SESA
- **Assistência Especializada:** Fração Assistencial Especializada
- **Gestão SUS:** Projeto Pro Saúde, Alimentação e Nutrição.
- **Investimento:** Obras e Ampliações, Emendas, Projetos.
- **Recursos Município:** 303/1000 e Taxa Poder de Polícia (Vigilância Sanitária)

Orçamento distribuído por espécie de despesas:

- **Pessoal: R\$ 72.290.347,57**
- **Despesas Correntes: R\$ 59.920.459,71**
- **Despesas de Capital: R\$ 13.721.836,09**

Demonstrativo das Despesas Próprios com Ações e Serviços de Saúde

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
303 - Emenda 29	63.045.414,95	63.036.888,20	61.739.739,13	59.969.447,12
0 – Livre	57.225.836,33	57.036.908,05	52.017.524,22	47.400.118,86
0 – Conselho Municipal de Saúde	37.699,46	15.226,51	11.252,79	11.252,79
0 – Conselho Municipal Anti Drogas	29.821,40	29.820,74	22.030,56	9.121,85
304 – Alienação de Ativos	12.640,69	7.040,00	7.040,00	7.040,00
510 – Taxa Poder de Policia	840.211,76	823.291,36	823.291,36	804.081,04
	121.191.624,59	120.949.174,86	114.620.878,06	108.201.061,66

Demonstrativo das Despesas Recursos Federais e Estaduais com Ações e Serviços de Saúde

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
352 – SAMU Estado	1.109.960,22	1.095.772,86	1.045.437,57	923.721,33
369 - Serviços Prestados SUS	11.822.624,65	10.918.157,00	8.913.536,21	7.691.972,36
377 – Farmácia Popular	120.630,56	93.050,57	86.187,88	74.756,93
397- Convênio 140/SESA	3.606.724,12	989.953,05	688.342,12	608.862,13
411 – Centro de Especialidades	6.976.479,42	0,00	0,00	0,00
495 – Atenção Básica	19.759.888,94	19.149.790,40	17.914.807,40	16.668.911,23
496 – Média e Alta Complexidade	6.244.220,79	3.947.094,80	3.321.760,06	3.076.108,19
497 – Vigilância em Saúde	3.049.854,01	1.445.461,75	1.309.160,14	1.191.657,84
498 – Assistência Farmacêutica	3.322.791,40	2.845.898,51	2.495.878,27	2.305.187,94
499 – Gestão SUS	515.811,76	32.202,00	29.502,00	22.687,50
500 – Investimentos	3.372.279,65	525.597,60	239.082,37	231.636,82
376 – Pacs Incentivo	6.447,82	6.447,82	6.447,82	6.447,82
367 – Farmácia Popular Incentivo	14.477,66	14.477,66	14.477,66	14.477,66
321 – SIH	30.457,10	30.457,10	30.457,10	30.457,10
354 – CAPS Movimento	206.592,53	-	-	-
314 – Teto	46.109,98	46.109,98	46.109,98	46.109,98

374 – Teto	12.153,87	12.153,87	12.153,87	12.153,87
375 – Produtos e Serviços VISA	8.769,14	8.769,14	8.769,14	8.769,14
378 – Ações Estruturais VISA	1.612,34	-	-	-
379 – Ger. Riscos Serviços VISA	7.264,18	7.264,18	7.264,18	7.264,18
312 – VISA	82,67	82,67	82,67	82,67
380 – Ger. Riscos Produtos VISA	5.952,34	5.952,34	5.952,34	5.952,34
	60.241.185,15	41.174.693,30	36.175.408,78	32.927.217,03

	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
Total orçamento 2015 atualizado	181.432.809,74	162.123.868,16	150.796.286,84	141.128.278,69

**Resumo da Execução Orçamentário – Financeiro por Fonte de Recursos e Iniciativa
(Projeto/Atividade)**

Fonte 303 – Emenda 29

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1162 – Aquisição de equipamentos e material permanente	9.978,69	4.800,00	200,00	-
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	45.288.640,31	45.288.186,87	44.104.342,24	43.233.461,48
8828 – Despesas de Exercício	10.949.694,52	10.949.694,52	10.949.124,03	10.815.994,32
2093 - Manutenção das Atividades do SAMU	578.000,00	578.000,00	578.000,00	578.000,00
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	316.211,01	315.379,77	315.379,77	129.928,98
2086 - Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	730.580,96	730.580,96	653.980,89	107.034,19
2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto	344.424,46	344.024,25	316.189,80	278.805,70
2374 – Manutenção da Unidade Pronto Atendimento UPA	4.827.885,00	4.826.222,40	4.826.222,40	4.826.222,40

Fonte 0 - Livre

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2071 – Manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Saúde	155.592,98	155.592,98	155.592,98	138.881,27
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	45.005.771,77	44.996.601,73	40.374.080,79	36.796.139,82
8828 – Despesas de Exercício	2.210.301,47	2.210.151,76	2.210.151,76	2.160.229,25
1057 – Reforma e ampliação em Unidades de Atendimento	179.978,86	179.978,86	179.978,86	162.205,66
1070 – UBS/Recanto Verde	164.102,52	164.102,52	164.102,52	166.102,52
1071 – UBS/Jacaranda	86.634,96	86.634,96	82.933,13	49.593,18
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	98.173,38	98.173,38	98.173,38	98.173,38
1073 – UBS Jd Amália	173.653,52	173.653,52	173.653,52	173.653,52
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	825.665,95	824.200,17	568.135,75	315.658,36
1078 – Construção e Estruturação Central de Abastecimento Farmacêutico	89.957,36	89.649,77	89.649,77	89.649,77

8829 – Despesas de Exercício	2.044.955,35	2.044.955,35	2.043.716,56	2.043.716,56
2374 – Manutenção da Unidade Pronto Atendimento UPA	4.101.439,90	4.101.439,90	4.101.439,90	4.101.439,90
2101 – Repasse Entidades Assistências	1.240.360,71	1.240.360,71	1.193.499,50	1.006.379,90
1079 – Reforma Canil	116.531,79	116.531,79	113.855,07	113.855,07
2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto	157.333,39	156.838,09	151.503,16	84.657,24
1191 – Equipamentos Conselho Municipal Comad	5.452,54	5.452,54	2.050,55	-
2110 – Manutenção das Atividades do Comad	23.902,20	23.901,54	19.513,55	8.655,19
1192 – Equipamentos CMS	2.300,00	2.300,00	-	-
2111 – Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Saúde	35.399,46	12.926,51	11.252,79	11.252,79

Fonte 369 – Serviços Prestados SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1175 – Aquisição de equipamentos e material permanente	235.236,93	214.105,22	209.119,22	203.619,22
2088 – Manutenção do Programa de Assistência Hospitalar	8.044.936,84	7.778.844,97	6.347.254,94	5.523.593,27
1177 – Aquisição de equipamentos e material permanente	20.000,00	11.241,18	-	-
2090 – Manutenção do Programa Especializada	2.740.000,00	2.306.266,72	1.810.009,05	1.434.697,54
1178 – Aquisição de equipamentos e material permanente Centro de Especialidades	19.476,00	12.033,83	12.033,83	8.633,83
2091 – Manutenção dos Centros Especialidades Odontológicas	23.724,00	2.974,86	2.974,86	2.974,86
1176 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Saúde Mental	10.000,00	-	-	-
1179 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Siate	5.000,00	-	-	-
2092 – Manutenção das atividades do Siate	71.550,88	8.403,48	8.403,48	8.403,48
2097 – Manutenção das atividades da Saúde Mental	52.400,00	-	-	-
8830 – Despesas de Exercício	589.500,00	588.156,74	523.740,83	510.048,16

Fonte 495 – Atenção Básica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1171 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Pab Fixo	613.844,23	613.839,65	540.029,55	519.002,55
1174 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Quilombolas	3.000,00	-	-	-
1276 – USF Ottoniel Pimentel	28.487,19	-	-	-
1278 – USF Antero Machado	37.858,93	26.473,77	26.473,77	317,68
1279 – UBS Antonio H. Miranda	48.192,34	21.702,66	21.702,66	299,70
1280 – USF Cesar Milleo	30.416,13	-	-	-
1281 – USF Adilson Baggio	49.375,88	16.305,85	16.305,85	16.305,85
1282 – USF Luiz Fernando	60.477,76	-	-	-
1283 – UBS Paulo Madureira Novaes	135.931,84	55.820,00	55.820,00	55.820,00
1284 – USF Felix Viana	102.737,89	21.447,52	21.447,52	21.447,52
1285 – USF Lubomir Urban	96.289,52	-	-	-
2076 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica	5.428.070,82	5.416.641,81	4.881.237,14	4.184.721,62
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	4.119.930,00	4.119.930,00	4.119.930,00	4.119.930,00
2079 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Especificidades Regionais	164.986,00	155.158,96	126.085,71	126.085,71

2080 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde Bucal	437.640,00	363.057,81	358.877,40	304.344,10
2081 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde da Família	3.876.856,52	3.876.856,52	3.876.856,52	3.723.915,71
2084 – Manutenção das Atividades Comunidade Quilombolas	11.400,00	-	-	-
2223 – Nucleo de Apoio Saúde da Família	180.000,00	180.000,00	180.000,00	160.000,00
2375 – Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade PMAQ	2.861.186,81	2.839.688,55	2.839.688,55	2.599.670,24
1286 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Semana Saúde na Escola	4.746,69	2.067,00	2.067,00	2.067,00
1287 – Aquisição de equipamentos e material permanente - PSE	4.000,00	1.378,00	1.378,00	1.378,00
2369 – Programa Saúde na Escola – Semana Saúde na Escola	5.000,00	2.346,00	-	-
2370 – Programa Saúde na Escola - PSE	11.600,00	973,84	78,30	78,30
8829 – Despesas de Exercício	641.908,04	641.907,46	587.063,87	587.063,87

Fonte 496 – Média e Alta Complexidade

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1180 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Brasil Sorridente	36.312,39	22.011,60	15.187,60	15.187,60
1181 – Aquisição de equipamentos e material permanente – SAMU Federal	52.300,00	33.350,60	33.350,00	32.640,00
1182 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Média e Alta	5.000,00	-	-	-
2094 – Manutenção do Programa Brasil Sorridente	303.173,10	167.420,91	126.722,56	84.468,64
2095 – Manutenção das Atividades do SAMU Federal	1.210.474,00	1.109.919,38	819.405,60	586.577,00
2098 – Teto Municipal da Média e Alta Complexidade	56.200,00	35.258,50	21.171,30	20.941,50
2099 – Teto Municipal Rede de Saúde Mental	1.055.526,78	967.977,76	806.702,64	701.289,39
2225 – Manutenção da Unidade de Atendimento UPA	2.100.000,00	1.224.492,56	1.224.492,46	1.200.000,00
2246 – Manutenção Projeto Olhar Brasil	11.680,74	-	-	-
2376 – Rede Brasil sem Miséria	73.000,00	39.702,90	35.247,90	18.150,00
2377 – Teto Municipal Rede Cegonha	21.199,56	-	-	-
8830 – Despesas de Exercício	292.894,22	292.370,94	292.370,94	292.370,94

Fonte 497 – Vigilância em Saúde

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1303 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Vigilância Sanitária	230.821,12	217.214,00	217.214,00	216.894,00
2378 – Manutenção do Fluxo Vigilância Sanitária	227.233,57	122.828,27	118.161,68	85.135,09
8832 – Despesas de Exercício	69.299,91	69.299,91	69.299,91	69.299,91
1170 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Teto	20.960,00	17.237,92	15.067,92	15.067,92
1187 - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente Programa Incentivo Vig. Epidemiológica	32.660,00	19.537,92	19.537,92	17.237,92
1304 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais	40.300,00	26.856,70	26.856,70	26.856,70
2105 – Manutenção do Piso Fixo de Vig. e Promoção da Saúde - Teto	545.031,22	516.865,89	433.752,65	411.200,64
2106 – Incentivo a Influenza	20.000,00	-	-	-
2379 – Manutenção das Atividades inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais	352.998,46	136.152,36	108.480,78	95.169,44
2108 – Manutenção das Casas de	81.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00

Apoio				
8833 – Despesas de Exercício	2.500,00	255,90	255,90	255,90

Fonte 498 – Assistência Farmacêutica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1185 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa Assistência Farmacêutica	186.487,81	170.918,30	166.396,00	137.728,00
2086 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	1.939.386,22	1.924.222,46	1.589.743,25	1.580.042,25
2087 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica - Estado	740.916,97	740.904,29	739.739,02	587.417,69
1445 – Reforma Farmácia	456.000,00	9.853,46	-	-

Fonte 510 – Taxa Poder de Policia

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1161 – Aquisição e reposição de equipamentos e material permanente	17.120,00	200,00	200,00	200,00
2073 – Manutenção das Atividades da Taxa de Vigilância Sanitária	823.091,76	823.091,76	823.091,76	803.881,04

Fonte 352 – SAMU Estado

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1169 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o SAMU Estado	19.359,65	8.104,50	8.104,50	3.504,50
2093 – Manutenção das Atividades do SAMU Estado	936.649,78	934.217,75	928.482,46	796.283,08
8830 – Despesas de Exercício	153.951,19	153.450,61	153.450,61	127.438,25

Fonte 377 – Farmácia Popular

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1184 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Farmácia Popular	1.035,69	-	-	-
2085 – Manutenção das Atividades da Farmácia Popular	119.594,87	93.050,57	86.187,88	74.756,93

Fonte 499 – Gestão SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2074 – Manutenção das Atividades da Assistência Integral a Saúde	92.571,69	9.853,00	8.053,00	3.287,50
1190 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	5.000,00	-	-	-
2075 – Manutenção do Programa Nutrição	52.141,78	15.449,00	-	-
2236 – Projeto Pro Saúde	179.098,29	6.000,00	15.449,00	13.400,00

Fonte 397- Convênio 140/SESA

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2345 – Manutenção do convênio SESA/Funsaude 140/12	3.606.724,12	989.953,05	688.342,12	608.862,13

Fonte 411- Centro de Especialidades

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1298 – Centro de Especialidades do Paraná	6.976.479,42	-	-	-

Fonte 500 – Investimento

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1163 – Academia da Saúde	100.000,00	-	-	-
1275 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	36.882,48	34.806,35	20.420,00	18.980,00
1292 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Emenda	84.899,06	84.962,40	71.637,00	71.637,00
1499 – Construção de Unidade da Saúde da Família APSUS	750.000,00	-	-	-
1077 – Construção Centro de Regulação do SAMU	350.000,00	280.000,90	21.197,42	21.197,42
1167 – Construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	1.039.672,25	21.779,27	21.779,27	21.779,27
1288 – Aquisição de equipamentos e material permanente Tecnologia SAMU	78.375,31	16.800,00	16.800,00	16.800,00
1289 – Aquisição de equipamentos e material permanente - SAMU	29.128,00	-	-	-
1293 – Aquisição de equipamentos e material permanente - UPA	477.362,80	47.656,00	47.656,00	47.656,00
8829 – Despesas de Exercício	55.800,00	39.592,68	39.592,68	33.587,13

Total Despesas de Exercício 2014: (Folha, Contratos, Obras e demais serviços de Terceiro)

Empenhado: 17.031.708,11

Liquidado: 16.985.501,11

Pago: 16.637.749,64

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Tribunal de Contas do Estado do Paraná – Protocolo 040.199-5/15 – Assunto: Monitoramento – Objetivo Geral: dar atendimento ao processo nº 33883-0/12 – Objetivos Específicos: Verificar o cumprimento das recomendações dispostas no Acórdão nº 2402/13 – Período de realização do monitoramento: 25/05/15 a 29/05/15 – Setor: Assistência Farmacêutica.

IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

A) Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de estabelecimento	total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	41	39	2	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	0	11	9
CONSULTORIO ISOLADO	18	18	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	6	0	5	1
POSTO DE SAUDE	20	20	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	0	11	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	138	88	38	12



O município tem gestão dupla: SAMU, UBS Adilson Baggio - CEO, Hospital da Criança, Hospital Municipal, Ambulatório de Saúde Mental, São Camilo, Centro da Mulher, Centro de Especialidades, Órteses e Próteses, CEO III, Saúde Escolar e SAE.

Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	30	3	25	2
ESTADUAL	5	0	5	0
MUNICIPAL	103	85	8	10
Total	138	88	38	12

Esfera Administrativa

● Publica 78,26% ● Privada 21,74%

B) Relatório de Indicadores

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1 – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

OBJETIVO 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	ÁREA RESPONSÁVEL
1 – Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)	57%	Temos 68 Equipes de SF implantadas, com cobertura de 73,83% da população estimada.	73,83%	Temos 80 Equipes de SF implantadas, com cobertura de 83% da população estimada.	PAB EC 29	Atenção Básica
2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,4%	3,4%	6,5%	7,6%	PAB – ODONTO	Atenção Básica Odontologia
3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)	85%	87,82% (8349 de 9507) Fechamento da 1ª vigência: 30/06/2015	0,05% (5 de 9.294) Fechamento da 2ª vigência: 31/12/2015	85,07% (7.906 de 9.294) Fechamento da 2ª vigência: prorrogada para 08/01/2016	PAB	Atenção Básica Epidemiologia
4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal	41%	Não realizado	Não realizado	Não realizado	PAB – ODONTO EC 29	Atenção Básica Odontologia
5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)	2 equipes/ano	Implantação no 2º trimestre	2 equipes implantadas	2 equipes implantadas	PAB EC 29	Atenção Básica
6 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família	7 equipes/ano	Já cumprimos a meta de 28 ESF	68 ESF	Fechamos o ano de 2015 com 80	PAB – PSF PAB – PMAQ	Atenção Básica

		implantadas para o quadriênio. Em 2013 o município tinha 40 ESF, no 1º Quadrimestre 2015 já estamos com 68 ESF.		Equipes.		
7 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)	7 equipes/ano	No quadrimestre contratamos 28 técnicos de enfermagem, beneficiando 24 Equipes de Saúde da Família.	24 ESF	Foram contratados mais 16 técnicos de enfermagem, beneficiando mais 12 ESF.	PAB – PSF	Atenção Básica
8 - Realizar reforma de Unidades de Saúde	3 unidades/ano	Para início no 2º quadrimestre	Iniciado reforma de 7 Unidades	Estamos em processo de reforma de 09 UBS.	Investimento Recurso 1000 PAB	Projetos
9 - Ampliar a acessibilidade funcional das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades)	4 unidades/ano	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	PAB	Atenção Básica
10 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais	1/ano (implantar)	O CEO III funciona na Rua Engº Chamber, 666 – habilitada na Portaria MS nº 2876 de 30/12/2014	Implantado	Implantado	Brasil Sorridente	Atenção Básica Odontologia
11 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	1/ano	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação,	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação,	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação,	PAB EC 29	Atenção Básica

		planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica – 100%	planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica – 100%		
12 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família	1/ano	Será realizado no 2º semestre.	Transferido para o 3º quadrimestre, em parceria com a Regional de Saúde.	Estamos capacitando 150 ACS, em parceria com a 3ª RS. Iniciou no dia 17 de novembro e irá até junho de 2016.	PAB – PSF	Atenção Básica
13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde	1 capacitação/ano	Programada capacitação referente a Acolhimento e Humanização junto a formação de Tutores para Estratégia Saúde da Família, para dia 19/05, 09/06, 07/07, 04/08, 08/09, 06/10, 10/11, 01/11	4 capacitações realizadas	4 capacitações realizadas	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)	2 capacitações/ano	Programado treinamento de Classificação de Risco para os meses de 08/2015 e 11/2015	Treinamento de Classificação de Risco em estudo para melhor dimensionar.	Foi reprogramado para 2016, em virtude da ampliação para toda a rede, Atenção Primária e Hospitalar.	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
15 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de	Manter (29268 consultas/ano)	Foi mantido e ampliado, foram contratados novos	Realizado 12.194 consultas.	Realizados 10.525 consultas	FAE	Atenção Secundária

Especialidade		profissionais, tais como neuro adulto, Neuro pediatra, otorrinolaringologista e oftalmologista. O total de atendimentos no 1º quadrimestre de 2015 foi de 8469 consultas.				
16 - Implantar Ambulatório para pacientes de Pé Diabético	Implantar	Em fase de implantação	Em fase de implantação	Implantado	FAE	Atenção Secundária
17 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade	Manter (9238 agendados/ano)	Foi mantido, o total de agendados no 1º quadrimestre de 2015 foi de 4.466	Agendados 7.405 exames	Agendados 7.809 exames	FAE	Atenção Secundária
18 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde	Manter (Exames: 9238 Consultas: 22385)	Exames 4.466 Consultas 12.047	Exames 7.405 Consultas 17.501	Exames 7.809 Consultas 14.429	FAE	Atenção Secundária
19 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente	Manter	Foi mantido, sendo encaminhados conforme legislação vigente, e o total de atendimento do 1º quadrimestre de 2015 foi de 113 pacientes.	Acolhimento mantido. Transporte mantido. Pernoite mantido. Agendado 382 pacientes até o momento.	Acolhimento mantido. Transporte mantido. Pernoite mantido. Agendado 857 pacientes até o momento	FAE	Atenção Secundária
20 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS	64.000/mês	320.317 exames no 1º quadrimestre	359.929 exames no 2º quadrimestre	361.517 exames 3º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.856 alunos triados/ano	374 alunos triados	1253 alunos triados	1853 alunos triados	FAE PAB	Atenção Secundária
22 - Realizar triagem auditiva dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo	4.856 alunos triados/ano	Aguardando a renovação do	115 alunos triados	1349 alunos triados	FAE	Atenção Secundária

das escolas municipais		contrato			PAB	
23 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar	Manter (3 grupos/ano)	1 grupo de mães	Mantido reunião semanal	O grupo de mães se reuniu semanalmente para confeccionar peças de artesanato, as quais foram vendidas no bazar realizado na sede do Programa Saúde Escolar	FAE	Atenção Secundária
24 - Promover reuniões com os alunos que frequentam a fonoterapia (terapia de fala)	Manter (300 alunos/ano)	Comemoração Páscoa, Comemoração Dia das Mães - total de 552 alunos	1934 alunos	Foram realizadas 2.586 terapias pelas três fonoaudiólogas; Foram realizadas palestras pelo pediatra do programa; Foi realizada comemoração prevista a “festa do dia da criança e comemoração dos 25 anos do Programa”	FAE	Atenção Secundária
25 - Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo crianças 5 anos de idade (Jardim II)	2.017 alunos triados/ano	Ainda não iniciado	Ainda não iniciado	Em análise técnica pela equipe constatou-se que a triagem realizada pelo programa mostrou-se inadequada para a faixa etária.	FAE	Atenção Secundária

<p>26 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 1 atendimento/mês, totalizando 2880 atendimentos ano)</p>	<p>Manter</p>	<p>280 pacientes atendidos/mês 1120 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>296 pacientes atendidos/mês 1184 atendimentos no 2º quadrimestre Soma dos dois quadrimestres: 2304 atendimentos</p>	<p>290 pacientes atendidos/mês 1160 atendimentos no 3º quadrimestre Soma dos três quadrimestres: 3.488 atendimentos</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 1 atendimento / mês, totalizando 2244 atendimentos ano.)</p>	<p>85%</p>	<p>180 pacientes atendidos/mês 2160 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>Média de 141 pacientes atendidos/mês (75%) Lista Espera:43 pacientes. Somatória dos dois quadrimestres: 1.284 pacientes</p>	<p>Média de 178 pacientes atendidos/mês (75%) Lista Espera:10 pacientes. Somatória dos três quadrimestres: 1.996 pacientes</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>28 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)</p>	<p>75%</p>	<p>100% 496 pacientes 5952 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>50% (dois meses não houve distribuição de fraldas – atraso na entrega do material para a SMS) 510 pacientes/mês 4.080 atendimentos Soma dos dois quadrimestres: 8.048</p>	<p>100% Média de 600 pacientes/mês 6.457 atendimentos OBS: A partir do mês de setembro houve a redução da quantidade de fraldas para 1/troca diária</p>	<p>EC 29</p>	<p>Atenção Secundária</p>

<p>29 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)</p>	<p>80%</p>	<p>72% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)</p>	<p>66% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)</p>	<p>66% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)</p>	<p>FAE EC 29</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.</p>	<p>100%</p>	<p>75% O restante aguarda renovação do contrato.</p>	<p>Apenas 01 paciente encaminhado no 1º e 2º quadrimestre. (encontra-se no aguardo da renovação do contrato)</p>	<p>03 pacientes encaminhados no 1º e 2º e 3º quadrimestre.</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>31 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.</p>	<p>100%</p>	<p>100% (média 80 pacientes/mês)</p>	<p>100% (média 80 pacientes/mês) Somatório dos dois quadrimestres: 640 pacientes</p>	<p>100% (média 80 pacientes/mês) Somatório dos três quadrimestres: 960 pacientes</p>	<p>FAE EC 29</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>32 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>100% (média 15 pacientes/mês)</p>	<p>100% (média 17 pacientes/mês) Somatório dos dois quadrimestres: 115 pacientes</p>	<p>100% (média 17 pacientes/mês) Somatório dos três quadrimestres: 164 pacientes</p>	<p>EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>33 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência</p>	<p>Capacitar à rede</p>	<p>Em fase de implantação.</p>	<p>Atenção Primária - 3 protocolos implantados. CME – em fase de implantação</p>	<p>Em fase de implantação.</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>

34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações	Adquirir o sistema	Ainda em avaliação do sistemas que atendam toda a meta, ainda em estudos.	Em andamento o processo de aquisição no protocolo número 1390262/2015	Processo encontrasse no Setor Decom aguardando abertura do edital de concorrência.	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Informática
35 - Implantar Consultório de Rua	Adequar o serviço para início das ações	Implantação no 2º semestre.	Em virtude de restrições orçamentárias, obedecendo nosso limite prudencial, não contratamos ainda os profissionais que vão compor as Equipes tanto do Consultório de Rua, quanto da Atenção Domiciliar.	Em virtude de restrições orçamentárias, obedecendo nosso limite prudencial, não contratamos ainda os profissionais que vão compor as Equipes tanto do Consultório de Rua, quanto da Atenção Domiciliar.	PAB	Atenção Básica

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Instituir rede de atenção às urgência

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
36 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	10 unidades/ano	6 unidades	16 unidades	16 unidades	PAB Vigilância em Saúde	Atenção Básica Vigilância em Saúde
37 - Realizar a investigação dos casos	100%	100%	100%	100%	Vigilância em	Vigilância em

notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.		(81 notificações)	(121 notificações)	(162 notificações)	Saúde EC 29	Saúde
38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU/SIATE	15.500 casos/ano	7493 ocorrências	5.991 ocorrências	7.899 ocorrências	EC 29 SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
39 - Curso de capacitação médicos – ATLS	1/ano	Projeto em andamento	O curso será realizado até o final deste ano, estamos aguardando apenas o agendamento das datas.	O curso está agendado para ocorrer nos dias 19,20 e 21 de janeiro e 29,30 e 31 de fevereiro	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
40 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS	1/ano	Projeto em andamento	Projeto postergado para 2016	Projeto postergado para 2016	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
41 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU	Iniciar reforma	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	A reforma e ampliação da sede já estão em andamento.	A reforma e ampliação estão em fase de acabamento.	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
42 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da rede de urgência e emergência	Divulgar	Projeto de divulgação e orientação nas escolas em andamento.	O projeto SAMU NA ESCOLA está sendo desenvolvido em parceria entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação.	O projeto SAMU NA ESCOLA foi realizado ativamente no decorrer do quadrimestre.	SAMU	Gestão Hospitalar

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero
OBJETIVO 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
43 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,40	0,133 (3720 exames)	0,26 (7.248 exames)	0,51 (14.179 exames)	PAB FAE	Atenção Secundária CMM
44 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,16	0,09 (1225 exames)	0,18 (2.470 exames)	0,35 (4.758 exames)	FAE	Atenção Secundária CMM
45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município	1/ano	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo. Previsto Para Fev/Mar 2016	FAE EC 29	Atenção Secundária CMM
46 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)	51,5%	48,93% (894 de 1.827)	49,18% (1.589 de 3.231)	47,06% (2.469 de 5.246)	EC 29	Vigilância em Saúde
47 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)	84,8%	84,89% (1.551 de 1.827)	85,17% (2.752 de 3.231)	85,26% (4.473 de 5.246)	EC 29	Vigilância em Saúde

48 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	57%	150% (2759 testes de sífilis para 1835 partos)	89,40% (3290 testes de sífilis para 3680 partos)	90,86% (4767 testes de sífilis para 5246 partos)	EC 29 Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
49 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	100%	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	EC 29	Vigilância em Saúde Atenção Básica
50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.	1/ano	1 óbito	2 óbitos	2 óbitos	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
51 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	12	9,85/1.000 (18 de 1.827)	12,07/1.000 (39 de 3.231)	10,87/1.000 (57 de 5.246)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)	65%	71,43% (Nº total de óbitos fetais = 24; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 18; Nº de óbitos infantis investigados = 8 / Nº total de óbitos = 42; Nº total de óbitos investigados = 30)	41,89% (Nº total de óbitos fetais = 35; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 39; Nº de óbitos infantis investigados = 11 / Nº total de óbitos = 74; Nº total de óbitos investigados = 31)	28,57% (Nº total de óbitos fetais = 55; Nº de óbitos fetais investigados = 21 / Nº total de óbitos infantis = 57; Nº de óbitos infantis investigados = 11 / Nº total de óbitos = 112; Nº total de óbitos investigados = 32)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
53 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. (Objetivo do	100%	43,75% (21 de 48) 27 óbitos não investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo	79,78% (71 de 89) 18 óbitos não investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo	93,44% (114 de 122) 5 óbitos não investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

Milênio)		para investigação: 120 dias.	para investigação: 120 dias.	para investigação: 120 dias.		
54 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense	10.200 exames/ano	2176 exames	5.487 exames	8.525 exames 100% demanda atendida	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
55 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.	75%	100% demanda atendida (2.001 consultas)	100% demanda atendida (4.155 consultas)	100% demanda atendida (6.567 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária
56 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.	75%	100% demanda atendida (1987 consultas)	100% demanda atendida (4.198 consultas)	100% demanda atendida (6.177 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
57 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)	75%	100% 5.849 exames	100% 12.855 exames	17.353 exames	FAE PAB	Atenção Secundária
58 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% nº nascidos vivos)	65 consultas/mensal	183 nascidos vivos identificados/ano 445 consultas/ano	321 nascidos vivos identificados/ano 766 consultas/ano	167 nascidos vivos estratificados como alto risco no quadrimestre 414 consultas no quadrimestre	FAE PAB	Atenção Secundária
59 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)	65 consultas/mensal	62 nascidos vivos identificados/ano 301 consultas/ano	138 nascidos vivos identificados/ano 586 consultas/ano	37 recém-nascidos estratificados como risco intermediário no quadrimestre 228 consultas de risco intermediário no	FAE	Atenção Secundária

				quadimestre		
60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar	Divulgar junto à rede	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas rotineiramente nas Unidades de Saúde.	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas rotineiramente nas Unidades de Saúde.	Protocolo implantado. Dias 08 e 09 de dezembro de 2015, na Sala de Reuniões da SMS. Foi repassado para todas as enfermeiras e assistentes sociais das Unidades de Saúde. As quais são responsáveis pelo preenchimento dos Processos e orientações aos usuários.	PAB	Atenção Básica
61 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil	Divulgar	Previsão para o 2º quadrimestre	Boletim Epidemiológico 2014 em andamento (parceria com a UEPG) Submissão de resumos em eventos: - Mortalidade infantil segundo variáveis maternas e a causa básica do óbito (VI Congresso de Humanização) - Perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Ponta Grossa – PR no período de 2010 – 2014 (13º CONEX).	Boletim Epidemiológico 2014 em fase de conclusão (parceria com a UEPG) Submissão de resumos em eventos: - Mortalidade infantil segundo variáveis maternas e a causa básica do óbito (VI Congresso de Humanização) - Perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Ponta Grossa – PR no período de 2010 – 2014 (13º CONEX).	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério	Capacitar à rede	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo. PREVISTO PARA FEV/MAR 2016	FAE	Atenção Secundária Atenção Básica
63 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco	Manter	Serviço implantado na UPA.	Serviço implantado na UPA	Serviço implantado na UPA	EC 29 Assistência Hospitalar	Gestão Hospitalar

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 4.2 – Adequar à rede de saúde mental

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,35	0,94	0,94	0,89	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
65 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD	2/ano	Em análise financeira para contratação	Em análise financeira para contratação	Em análise financeira para realização de concurso público	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
66 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.	1 capacitação/ano	Realizada Capacitação: Atualização de Psicofármacos	Meta atingida no 1º trimestre	Meta atingida no 1º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

		para Atenção Primária (45 profissionais)				
67 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental	1 capacitação/ano	Previsto para o 2º quadrimestre	Proposta em fase de elaboração	Realizado encontro em 02/12/2015 para discussão de casos de Saúde Mental, junto com a Promotoria.	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
68 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Realizado contrato com a Empresa PIA União das Irmãs da Copiosa Redenção. Contrato nº 793/2015 de 03/11/2015 início previsto de funcionamento para 1º Quadrimestre de 2016	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
69 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Realizado contrato com a Empresa PIA União das Irmãs da Copiosa Redenção. Contrato nº 793/2015 de 03/11/2015 início previsto de funcionamento para 1º Quadrimestre de 2016	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
70 - Construção do Centro de	Licitar e Iniciar	Em fase de	Obra iniciada	Obra iniciada	Investimento	Atenção

Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)	Obra	homologação da empresa vencedora da licitação.			Recurso 1000	Secundária
71 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas	2/ano	Previsto para o 2º quadrimestre	Realizado 07 encontro temáticos para os profissionais da saúde mental nas datas 11/06;26/06; 17/07;24/07;31/07; 14/08;28/08	Realizado 05 encontros temáticos para os profissionais da saúde mental nas datas 25/09; 23/10; 06/11; 04/12; 18/12	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
72 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Protocolo está na fase final para elaboração gráfica e posterior publicação	Protocolo elaborado, encaminhado para última revisão e posterior impressão.	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
73 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Algoritmo de Primeiro Chamado Elaborado	Algoritmo de primeiro chamado elaborado, encaminhado para última revisão e posterior impressão.	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
74 - Implantar o serviço residencial terapêutico	Adequar o serviço para início das ações	Em fase de análise de ações e portarias	Em fase de análise de ações e portarias	Realizado convênio com a Associação Artesanal do Excepcional de Ponta Grossa para atendimento de 20 pessoas adultas, do sexo masculino com deficiência	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

				intelectual e/ou transtorno mental em regime de acolhimento institucional.		
75 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS	1 capacitação/ano	Plano elaborado	Capacitações estão sendo realizadas com início em 11/06 e término 04/12	Realizado 12 encontros temáticos para os profissionais da saúde mental nas datas 11/06;26/06; 17/07;24/07;31/07; 14/08;28/08; 25/09; 23/10; 06/11; 04/12; 18/12	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
76 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários	1/ano	Está previsto no plano do item 75	Está previsto no plano do item 75	Está previsto no plano do item 75	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

DIRETRIZ 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1 – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
77 - Cobertura vacinal contra gripe	85%	Campanha em curso, iniciada 04/05.	56.867 vacinados (87,49%)	Campanha de vacinação encerrada. Dados do sistema de informação permanecem	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

				como no 2º quadrimestre.		
78 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia	4 prestadores/ano	3 prestadores	4 prestadores	4 prestadores	FAE	Atenção Secundária
79 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia	38.000 procedimentos/ano	18.240 procedimentos	37.390 procedimentos	54.740 agendados 48.944 realizados	FAE	Atenção Secundária

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
80 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)	92%	Os dados referentes serão digitados com data limite 10/06/15 no sistema de informações SIAPIWEB	BCG -110,19%; Rotavírus - 93,90%, Meningocócica C - 103,17%; Pentavalente - 95,08%; Pneumocócica - 94,85; Hepatite A - 103,62%; Febre Amarela - 89,27%; Triplice Viral - 96,70%; Poliomielite - 92,11%; Influenza - 83,80%; Poliomielite - 97,74%	O cálculo de coberturas vacinais é feito através de sistemas de informação. O Sistema de Informação APIWEB/DATASUS/MS foi bloqueado para digitação no mês de agosto de 2015. A adequação dos Serviços de Saúde para digitação no novo sistema de Informações PNI_descktop, desenvolvido para substituir o anterior, ocorreu nos últimos dias do mês de dezembro/2015. Não houve digitação dos dados.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

				A oportunidade para correção do Banco de Dados (DATASUS) ocorrerá apenas ao final do mês de janeiro e Fev/2016 com a abertura do site que permite a digitação		
81 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)	70%	84,37%	84,37%	84,37%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
82 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	75%	97,29%	97,29%	97,29%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
83 - Aumentar proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90%	93,43% (654 de 700)	93,33% (1.414 de 1.515)	93,03% (2.097 de 2.254)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
84 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação	97%	95% (19 de 20) 1 caso de suspeita de Difteria, cuja amostra foi encaminhada do LACEN para a Fiocruz. Até o momento, sem liberação do resultado.	66,7% (2 de 3)	100% (4 de 4)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	51%	49,72%	29,05%	50,50%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

86 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis	1/ano	Previsto para o 2º Semestre	Obra já iniciada.	Obra iniciada	Investimento Recurso 1000	Atenção Básica
87 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue	100%	100% (27 notificações)	100% (44 notificações)	100% (74 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
88 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de malária	100%	Não houve notificação	Não houve notificação	100% (1 de 1 com residência em outro município)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
89 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	17 lotes	36 lotes	55 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
90 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	19 lotes	36 lotes	54 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
91 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de	52 lotes/ano	28 lotes	68 lotes	109 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

cada ano						
92 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico	01 Boletim/ano	A ser realizado em parceria com a UEPG.	Parceria estabelecida. Boletim em andamento.	Em fase de conclusão	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
93 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela	80% de notificação e coleta de material por (SE)	100% (17 de 17)	94,44% (34 de 36)	92,3% (48 de 52)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
94 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material	80% dos casos de SRAG	100% (2 de 2)	100% (4 de 4)	100% (4 de 4)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
95 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18	90% das SE	64,71% (11 de 17)	91,7% (33 de 36)	100% (52 de 52)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
96 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional	2 oficinas/ano	Não realizado. A realizar parceria com o Banco de Alimentos	Não realizado. Não tem nutricionista na Atenção Primária.	Não realizado	Gestão SUS	Vigilância em Saúde
97 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra	95%	82,49%	21.322 (97,74%)	A Campanha de vacinação foi encerrada em 30/08/2015. Os	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

Poliomielite				dados não sofreram alteração.		
98 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i>	Manter abaixo de 1%	0,95%	0,90%	0,95%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
99 - Número de coletas e esterilizações de animais	2500/ano	427	907	362	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS	34.896/ano	3645	3645 + 4264 = 7909	10.564	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
101 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids	1 evento/ano	Parceria firmada com as ONGs Reviver e Renascer para a abordagem do assunto.	Ação Educativa na empresa Teleponta abordando a questão da feminilização da epidemia da AIDS. Ação Educativa na empresa MacPonta abordando a questão da feminilização da epidemia da AIDS.	Ação de testagem e orientação ao público feminino durante o mês de combate ao câncer, denominado outubro Rosa. Neste realizamos parcerias com o Centro municipal da Mulher, Atenção primária em saúde, Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação de Ponta Grossa, SESC. Realizamos a testagem para HIV, Sífilis, Hepatites virais e orientações em 6 pontos estratégicos nos 5 sábados do mês de outubro de 2015.	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária
102 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como:	3 eventos/ano	Primeira campanha em Massa realizada	Campanha de Fique Sabendo e de Educação em	Campanha de Testagem durante o evento de	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

<p>campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município</p>		<p>no dia mundial de saúde dia 07 de abril. Segunda campanha realizada - Campanha Fique Sabendo - no Presidio Hildebrando de Souza, sendo testado 600 internos.</p>	<p>saúde No hospital da Criança 23 e 24 de junho. Participação na Mesa Redonda NASF, DST/AIDS, Conselho Tutelar sobre a ECA e testagem rápida para crianças e adolescentes no unidade de Saúde Madre Josefa. Campanha Agosto Azul realizada no dia 06/08 em parceria com o Exército Brasileiro e forças sindicais Ação educativa com abordagem a saúde do Homem no DER (Departamento de Estradas e Rodagem) no dia 10/08/15. Campanha Fique Sabendo no DER no dia 24/08/15</p>	<p>comemoração ao Outubro Rosa 2015. Campanha de testagem no SESC voltado ao público em geral e comerciários de Ponta Grossa realizado no dia 01/12.</p>		
<p>103 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às</p>	<p>1 ação/ano</p>	<p>Ação sendo executada na ONG Reviver com o Grupo de</p>	<p>Ação sendo executada na ONG Reviver com o Grupo de</p>	<p>Ação executada em comemoração ao dia 1º de dezembro faz alusão luta mundial</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>	<p>Atenção Secundária</p>

DST/HIV/AIDS/HV		Adolescentes, 01 encontro mensal.	Adolescentes, 01 encontro mensal.	contra a AIDS. Esta ação foi realizada em parceria com o SESC, 3ª Regional de Saúde com crianças de 08 à 12 anos com abordagem ao conhecimento da doença e prevenção sobre a forma de gincanas e jogos.		
104 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação	2 capacitações/ano	Programação destas capacitações são para o segundo semestre de 2015, tendo em vista que a reposição dos Kits de testagem pelo Ministério da Saúde está acontecendo em número insuficiente.	As campanhas de capacitação estão programadas para o segundo semestre de 2015, com data estimada para novembro.	O treinamento sobre a testagem rápida foi substituído pelo treinamento sobre sífilis em virtude da não obrigatoriedade do primeiro ser executado de modo presencial, sendo ofertado então diretamente pelo ministério da saúde através do www.telelab.gov.br , demais orientações e monitoramento in loco das testagens. Realizado treinamento voltado a atenção primária para os médicos intercambistas e profissionais de saúde sobre a sífilis e sífilis congênita em parceria com o SESC e 3ª Regional de Saúde.	Vigilância em Saúde PAB	Atenção Secundária
105 - Realizar capacitação	01	A capacitação	Ação foi realizada	Realizado no	Vigilância em	Atenção

ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa	capacitação/ano	sobre as Hepatites está programada para acontecer no 2º semestre de 2015.	no dia 30/07/15 em Parceria com a 3ª Regional de Saúde e SESC. Público Alvo: Profissionais da Atenção Primária, representantes dos municípios da 3º regional de saúde. Palestrantes: Médica Paula Toledo. Médica Gabriela Margraf Gehring	Quadrimestre anterior	Saúde	Secundária
--	-----------------	---	--	-----------------------	-------	------------

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica	92%	85%	81%	83,1%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
107 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)	30%	25,12% População de referência 334.535 atendidas por 8 farmacêuticos: Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000 Cleon Macedo 8.000	31,1% População de referência 334.535 atendidas por 10 farmacêuticos: Abrahão F. 8.000 Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000	31,1% População de referência 334.535 atendidas por 10 farmacêuticos: Abrahão F. 8.000 Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia

		Egon Roskamp 12.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Total = 84.000 pessoas	Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Lubomir U. 8.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Zilda Arns 12.000 Total = 104.000 pessoas	Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Lubomir U. 8.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Zilda Arns 12.000 Total = 104.000 pessoas		
108 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)	10 profissionais	Contratados 4 farmacêuticos	Contratado 1 farmacêutico	Não houve contratado	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia

DIRETRIZ 8 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO 8.1 – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	RESULTADO 3º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
109 - Implantar Plano de Cargos e Salários	Implantar	Será retomada a Mesa de Negociação – Resolução nº 19/2011 do Conselho Municipal de Saúde	Sem informação do setor	A Prefeitura Municipal constituiu grupo de trabalho para elaboração e proposição do Plano de Cargos e Salários dos empregados públicos municipais. Portaria nº 13.601 de 05/11/2015.	EC 29	SMS CMS

<p>110 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)</p>	<p>70 visitas/ano</p>	<p>07 Ouvidorias realizadas: 20/01- Aurélio Grott 14/01- Jayme Gusmann Audiências Públicas: 14/03- Santa Mônica; 28/03- Los Angeles; 11/04- Santa Bárbara; 25/04- Castanheira; 30/04- Santa Luzia</p>	<p>13 Ouvidorias realizadas: 13/05- Roberto Portela 26/05 Roberto Portela; 26/05 Félix Viana; 26/05 Jamil Mussi; 29/05 – Abraão Federmann; 17/06 – Madre Josefa 01/07 – Adam Polan 03/07 – Eugênio Bocch; Audiências Públicas: 30/05 – Zilda Arns; 06/06 – Egon Roskam; 25/07 – Antonio Saliba 01/08 – Lubomir Urban e Antero de Mello 03/08 – Horácio Droppa;</p>	<p>01 Ouvidoria realizada.</p>	<p>EC 29</p>	<p>Ouvidoria</p>
<p>111 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal</p>	<p>41 unidades orientadas</p>	<p>02 orientações realizadas</p>	<p>04 orientações realizadas</p>	<p>07 orientações realizadas</p>	<p>EC 29</p>	<p>Ouvidoria</p>
<p>112 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria</p>	<p>Manter</p>	<p>Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria</p>	<p>Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria</p>	<p>Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria</p>	<p>EC 29</p>	<p>Ouvidoria</p>

		do Município.	do Município.	do Município		
113 - Encaminhar trimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde	3 relatórios/ano	Encaminhado o primeiro relatório trimestral	Encaminhado o Segundo relatório trimestral	Encaminhado o Terceiro relatório trimestral	EC 29	Ouvidoria
114 - Implantar Conselhos Locais de Saúde	Manter (20 conselhos locais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S., e a mesma no período só implantou 2 conselhos Locais.	Sem informação do setor	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
115 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde	Manter (06 conselhos distritais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	Sem informação do setor	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social	Manter atualizado	Um funcionário do CMS será designado para a atualização do site.	Foi indicado funcionário pelo CMS, o mesmo será treinado para atualizar o site.	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	Sem informação do setor	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde

C) Produção dos serviços de saúde.

CONSULTAS REALIZADAS NO MUNICIPIO - P.A.B (ATENCAO BÁSICA)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTAS NAS UBS	2.255	2.606	1.754	2.812	3.422	2.226	2.957	2.491	2.388	3.379	3.056	0	29.346
CONSULTAS NAS ESF	17.486	16.499	19.371	16.050	20.324	20.985	22.839	23.417	22.504	20.721	21.491	0	221.687
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS CENTRAL DR LAURO JUSTUS	5.201	2.282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.483
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS NOVA RUSSIA ENF ROMULO PAZINATO	3.221	3.051	3.784	3.654	3.626	0	0	0	0	0	0	0	17.336
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS UVARANAS DR LUIZ CONRADO MANSANI	4.009	3.631	6.337	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.977
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS OFICINAS DR CYRO DE LIMA GARCIA	4.476	3.529	4.616	4.420	3.509	0	0	0	0	0	0	0	20.550
CONSULTAS CENTRO M. DA MULHER	210	395	577	663	660	743	700	595	624	723	716	0	6.606
CONSULTAS AMBULATORIO DE RISCO/ APAE	144	151	212	167	149	37	139	121	117	171	200	0	1.608
CONSULTAS SAE (PACIENTES DE TB)	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
TOTAL GERAL DE CONSULTAS DA ATENCAO BASICA	37.003	32.151	36.651	27.766	31.690	23.991	26.635	26.624	25.633	24.994	25.463	0	318.601

CONSULTAS REALIZADAS NO MUNICIPIO - F.A.E (ESPECIALIZADA)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTAS HOSPITAL MUNICIPAL	4.322	4.456	4.650	8.185	7.956	7.902	7.593	8.250	8.594	8.206	7.680	0	77.794
CONSULTAS HOSPITAL CRIANÇA	1.466	1.400	1.882	2.514	2.186	2.062	1.805	1.988	1.910	1.569	1.710	0	20.492

UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UPA SANTA PAULA	8.376	7.880	10.908	11.427	10.844	10.618	11.763	11.891	11.549	15.617	10.124	0	120.997
CONSULTAS CME	1.765	1.443	1.918	2.509	2.164	5.465	3.207	2.999	2.117	2.512	1.817	0	27.916
CONSULTAS SAE	512	809	833	505	792	706	684	851	711	920	738	0	8.061
CONSULTAS SAUDE MENTAL	246	483	432	465	426	467	334	533	359	404	526	0	4.675
CONSULTAS SAUDE DO ESCOLAR	0	51	173	174	170	176	157	215	138	207	233	0	1.694
CONSULTAS SAUDE DO ESCOLAR - PROJETO OLHAR BRASIL	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
CONSULTAS APACD	104	113	105	109	81	0	96	0	0	0	0	0	608
CONSULTAS CENTRO M. DA MULHER	435	362	723	685	634	663	622	610	604	809	779	0	6.926
TOTAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS	17.226	16.997	21.634	26.573	25.253	28.059	26.261	27.337	25.982	30.244	23.607	0	269.173

TOTAL DE ATENDIMENTO BÁSICO REALIZADO NO MUNICÍPIO NA ATENÇÃO BÁSICA - P.A.B	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO BASICO NAS UBS (Ações de Enf / Serv.Social)	3.248	3.517	2.687	2.298	2.004	2.179	2.684	2.258	1.808	3.479	2.893	0	29.055
ATENDIMENTO BASICO NAS ESF (Ações de Enf / Serv.Social/ACS)	71.427	67.882	76.602	72.972	70.628	76.682	81.220	76.942	79.660	73.473	71.243	0	818.731
ATENDIMENTO BÁSICO DOS CAS (Ações de Enfermagem)	30.776	28.016	31.139	18.043	15.575	8.740	0	0	0	0	0	0	132.289
ATENDIMENTO BÁSICO DO HOSPITAL MUNICIPAL (Ações de Enf.)	1.082	1.152	877	568	936	912	898	1.137	1.226	1.216	845	0	10.849
ATENDIMENTO BÁSICO DO HOSPITAL DA CRIANÇA (Ações de Enf.)	1.814	1.056	1.459	2.179	1.606	1.119	1.162	1.699	1.380	1.303	1.946	0	16.723

ATENDIMENTO BÁSICO DO SAE (Ações de Enfermagem)	1.149	1.460	190	118	247	126	189	304	178	20	136	0	4.117
ATENDIMENTO BÁSICO CMM (Enfª / Ass. Social)	64	64	97	19	84	68	62	63	115	130	59	0	825
ATEND. BÁSICO AMBULATORIO DE RISCO(Ações de Enf./Serv. Social)	460	442	518	461	518	188	672	378	419	436	644	0	5.136
TOTAL DE ATENDIMENTO BÁSICO	110.020	103.589	113.569	96.658	91.598	90.014	86.887	82.781	84.786	80.057	77.766	0	1.017.725

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NO MUNICIPIO - F.A.E	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NO S.A.E (Aux de Enfer / Tec de Enfer + Enfª + Ass.Social)	1089	531	365	761	631	450	634	903	675	148	0	0	0
ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA NO SAE (Nº DE SESSOES REALIZADAS)	337	318	114	519	330	341	264	51	245	314	0	0	2.833
ATEND. CENTRO MUN. DE ESPECIALIDADES (Serv Social + Enfermeira)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTOS SIATE	266	362	535	535	412	545	316	427	427	387	0	0	4.212
ATENDIMENTO PROGRAMA SAUDE DO ESCOLAR (Atend. Fonoaud. + Enfermeira + Assist. Social e Terapia em grupo)	0	140	497	496	557	562	635	637	0	0	0	0	3.524
ATEND. CENTRO MUN. DA MULHER (Exames med + Proc. Por Prof. Nivel Sup.Exceto.Médico)	15	54	54	94	135	140	125	114	37	120	0	0	888
PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DA CRIANÇA	1254	1377	1411	1541	1455	1708	1473	1358	1519	1982	0	0	15.078
ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA CLINICAS + DOMICILIAR (NUMERO DE SESSOES DE FISIO)	4039	3038	3593	4386	3803	4725	4649	4278	4253	4409	0	0	41.173
LABORATORIO GERAL ALFREDO BERGER (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	38152	75831	67404	62781	60818	79990	61988	83340	72761	76694	0	0	679.759

SERV. DE IMAGEM EXAMES RADIOLOGICOS - PACIENTES ENCAMINHADOSPOR UBS/ESF/CAS	1487	2309	1910	1740	2125	1380	1785	2031	1906	2105	0	0	18.778
SERV. DE IMAGEM TOMOGRAFIAS	563	548	478	616	562	616	654	665	774	737	0	0	6.213
SERV. DE IMAGEM ULTRA-SONOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAMU/ATENDIMENTOS/ TRANSPORTE DE PACIENTES	4365	3729	5441	5441	5306	5103	4283	4545	4545	5900	0	0	48.658
ORTESE E PROTESE - Nº DE BOLSAS DISTRIBUIDAS	2185	2223	2072	1922	2154	2082	1492	2272	2166	1976	0	0	20.544
CENTRO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES -EXAMES ESPECIALIZADOS REALIZADOS	158	185	121	110	127	163	1377	1481	1386	203	0	0	5.311
TOTAL DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	53.910	90.645	83.995	80.942	78.415	97.805	79.675	102.102	90.694	94.975	0	0	853.158

HOSPITAL MUNICIPAL AMADEU PUPPI	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	355	370	344	450	453	409	346	329	338	337	0	0	3.731
CONSULTA DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	3.847	3.993	4.207	7.635	7.393	7.383	7.167	7.831	8.141	7.761	0	0	65.358
CONSULTA ORTOPEDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISORIA	120	93	99	100	110	110	80	90	114	108	0	0	1.024
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	2.416	2.711	2.633	4.379	4.552	4.555	4.423	4.211	4.862	4.794	0	0	39.536
TRATAMENTO CLINICO EM ORTOPEDIA	247	285	189	246	246	190	175	200	245	249	0	0	2.272
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS PEQUENAS CIRURGIAS DE PELE E ORTOPEDICAS	410	463	385	409	379	358	318	328	426	363	0	0	3.839
ULTRASSONOGRAMAS	81	72	48	99	119	128	147	147	181	175	0	0	1.197
TOMOGRAFIAS	203	242	184	287	358	316	377	331	388	444	0	0	3.130
TRANSFUSAO	25	41	29	41	23	24	16	45	40	49	0	0	333

DIAGNOSTICO LABORATORIO CLINICO - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	6.881	8.279	6.311	7.747	8.378	8.173	7.956	8.902	9.433	8.976	0	0	81.036
DIGNÓSTICO EM RADIOLOGIA- PAC. ENTRADA PELO HMPS	1.727	1.703	1.395	2.718	2.656	2.816	2.619	2.534	2.763	2.824	0	0	23.755
CONSULTAS DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO	2.808	2.875	3.333	7.392	7.192	7.134	6.807	7.047	7.382	6.780	0	0	58.750
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA	331	344	314	372	404	454	434	352	431	409	0	0	3.845
TOTAL DE ATENDIMENTOS	19.451	21.471	19.472	31.875	32.263	32.050	30.865	32.347	34.744	33.269	0	0	287.807

HOSPITAL INFANTIL JOAO VARGAS DE OLIVEIRA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	126	125	135	147	140	146	166	149	157	136	0	0	1.427
EXAMES LABORATORIAIS	3646	3880	3998	4861	4424	4006	2961	2711	2971	2950	0	0	36.408
EXAMES RADIOLOGICOS	217	214	280	440	411	243	315	304	310	264	0	0	2.998
TRANSFUSÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	112	78	85	120	107	105	83	102	89	60	0	0	941
CONSULTA DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1191	1064	1485	2089	1858	1692	1567	1656	1576	1408	0	0	15.586
CONSULTA ESPECIALIZADA	163	258	312	305	221	265	155	230	245	101	0	0	2.255
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	0	423	529	681	589	514	437	484	527	441	0	0	4.625
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO	1287	1096	1531	2246	2039	1845	1602	1697	1614	1418	0	0	16.375
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	8	13	15	21	26	19	16	22	19	0	0	159
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
OUTROS PROCEDIMENTOS E PEQUENAS CIRURGIAS AMBULATORIAIS	10	26	29	0	29	6	15	19	17	10	0	0	161

TOTAL DE ATENDIMENTOS	6.753	7.173	8.397	10.904	9.839	8.848	7.320	7.368	7.528	6.807	0	0	80.937
------------------------------	--------------	--------------	--------------	---------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	----------	----------	---------------

UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UPA SANTA PAULA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	142	524	694	661	565	607	633	715	757	1.115	789	0	7.202
ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	8.234	7.356	10.214	10.766	10.279	10.011	11.130	11.176	10.792	14.502	9.335	0	113.795
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	0	2.506	3.419	3.368	3.046	3.146	3.340	3.235	3.031	3.548	3.294	0	31.933
COLETA DE MATERIAL	0	94	560	489	281	0	1.036	350	308	1.024	964	0	5.106
DIAGNOSTICO LABORATORIO CLINICO - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	2.199	1.792	2.468	2.692	2.731	3.104	3.788	4.441	4.046	3.881	4.213	0	35.355
DIGNÓSTICO EM RADIOLOGIA - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	930	909	1.402	1.253	1.268	1.268	1.261	1.593	1.689	592	0	0	12.165
CONSULTAS DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO (Serv Social + Enfermeira)	14	86	88	130	117	313	360	385	575	674	732	0	3.474
EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA	1	56	272	190	152	140	141	57	6	407	414	0	1.836
OUTROS PROCEDIMENTOS E PEQUENAS CIRURGIAS AMBULATORIAIS	0	5	283	249	242	2	321	222	297	625	571	0	2.817
TOTAL DE ATENDIMENTOS	11.520	13.328	19.400	19.798	18.681	18.591	22.010	22.174	21.501	26.368	20.312	0	213.683

D) Convênios de Transferência Voluntária 2015 – 2016

CONV.	ENTIDADE	CNPJ	OBJETO	INICIO	TERMINO	VALOR
147/2015	Ecoterapia Horse Life	07.814.905/0001-44	At. especializado por equipe multiprofissional, na área da saúde, através dos programas de equoterapia, método terapêutico de reabilitação, como complemento da manutenção dos programas de atend. para pessoas com deficiência a partir de dezoito meses no município de Ponta Grossa.	22/07/2015	22/01/2016	R\$ 85.344,78
146/2015	APPDF Deformidades Faciais	73.672.800/0001-22	Atendimento aos portadores de deficiência física com lesão lábio palatal.	14/07/2015	14/06/2016	R\$ 172.652,37
144/2015	Assarte	78.599.651/0001-37	Atendimento de 20 pessoas adultas, do sexo masculino com deficiência intelectual e/ou transtorno mental em regime de acolhimento institucional.	14/06/2015	14/06/2016	R\$ 295.000,00
143/2015	Combate ao Câncer	77.774.305/0001-85	Atendimento especializado a pessoas com neoplasia maligna a moradores em nossa cidade realizando também hospedagem ao paciente e acompanhante vindo de cidades vizinhas.	15/06/2015	14/06/2016	R\$ 180.000,00
182/2014	APAE	80.251.051/0001-25	Atendimento Odontológico à pessoas com deficiência intelectual matriculados na entidade a partir de zero ano de idade.	08/09/2014	31/03/2016	R\$ 22.154,00
183/2014	Deficientes Físicos	79.261.210/0001-93	Atendimento de habilitação e reabilitação neuromotora.	08/09/2014	31/03/2016	R\$ 152.000,00
185/2014	Geny Ribas	78.252.269/0001-52	Proporcionar aos surdos e comunidade atendimento fonoaudiólogo, odontológico e psicológico no CEPRAF Geny Ribas	29/09/2014	31/03/2016	R\$ 76.981,50
188/2014	Esquadrão da Vida	77.782.332/0001-08	Atendimento a usuários de substâncias psicoativas, acima de 18 anos e sexo masculino em regime de internato.	21/10/2014	31/03/2016	R\$ 84.694,00
206/2014	Doutores Palhaços	13.311.763/0001-03	O Projeto de visitas hospitalares da Organização Doutores Palhaços SOS Alegria visa realizar visitas com qualidade aos pacientes usuários do sistema único de saúde (SUS) e contribuir com a humanização.	29/10/2014	31/03/2016	R\$ 210.290,00
214/2014	Pia	05.752.920/0001-80	Oferecer espaço físico adequado com equipamentos para 04 pessoas vivendo com HIV/AIDS do sexo feminino, usuárias de substâncias psicoativas.	05/12/2014	05/02/2016	R\$ 16.000,00
188/2015	PIA	05.752.920/0001-80	Atendimento a adolescentes, e mulheres adultas usuárias de drogas e seus filhos e suas famílias, visando a reestruturação da identidade e a mudança no estilo de vida.	30/11/2015	29/11/2016	R\$ 216.000,00
186/2015	REVIVER	01.020.943/0001-49	Atendimento a realização de ações de prevenção, através de oficinas, capacitações, palestras sobre DST/HIV/Aids, direcionadas as unidades de ensino (públicas e privadas) abrangendo ensino fundamental, médio e superior, entidades sociais (unidades de atendimentos às pessoas com deficiência – física, intelectual, sensorial) comunidades terapêuticas, centro de atenção psicossocial, empresas, caminhoneiros e outros órgãos do setor público e privado, além da comunidade em geral. Assim como realizar oficinas de artesanato para pessoas que vivem e convivem com HIV/Aids e comunidades em geral.	26/11/2015	01/12/2016	R\$ 40.000,00
187/2015	RENASCER	04.376.047/0001-05	Realizar ações de prevenção e promoção a saúde destinada ao público assistido pela ONG Renascer (gays, travestis, bissexuais, transsexuais) pessoas em situação de risco	25/11/2015	24/11/2016	R\$ 40.000,00

			e vulnerabilidade como as profissionais do sexo, mulheres em situação de vítimas de violência.			
001/2016	Associação Ministério Melhor Viver	07.223.960/0002-40	Reabilitação em comunidade terapêutica de adolescentes do sexo masculino, entre 12 a 17 anos, residentes no município de Ponta Grossa, dependentes de substâncias psicoativas.	06/01/2016	07/01/2017	388.800,00
021/2013	ABO	80.254.592/0001-07	Realização de promoção da saúde bucal para a população do município, bem como ações de capacitação para os profissionais da Coordenação de Odontologia.	08/02/2013	08/02/2018	Sem repasse financeiro
593/2013	APAE	80.251.051/0001-25	Parceria na liberação de guias para requisição de exames específicos e receituários, no atendimento de consultas especializadas realizadas pela APAE	07/02/2014	07/02/2016	Sem repasse financeiro
720/2014	Assarte	78.599.651/0001-37	Liberação de receituários e medicamentos para pacientes cadastrados e acompanhados no atendimento de consultas realizadas pela ASSARTE, na sede da entidade.	22/09/2014	22/09/2016	Sem repasse financeiro
880/2014	APACD	770.017.804/0001-28	Liberação de guias para requisição de exames específicos, receituários e medicamentos no atendimento de consultas especializadas, realizadas pela APACD, na sede da Associação.	16/10/2014	16/10/2016	Sem repasse financeiro
724/2015	APAE	80.251.051/0001-25	Cedência de profissional da área médica de pediatria para realização de consultas, requisição de exames e acompanhamento médico regular e contínuo, a criança com deficiência intelectual/múltiplas na sede da entidade	02/10/2015	02/10/2016	Sem repasse financeiro
810/2015	Ass. Antônio Marcos Cavanis	75.637.256/0010-02	Prestar atendimento odontológico para 300 crianças, adolescentes e jovens atendidos pela instituição, bem como familiares e funcionários, através de profissional cedido pela convenente, caberá a mesma realização de palestras educativas.	05/11/2015	05/11/2017	Sem repasse financeiro
488/2013	APAE	80.251.051/0001-25	Parceria de esforços na realização de ações básicas de saúde através da prestação de serviços de odontologia aos pacientes atendidos no estabelecimento da conveniada, visando à prevenção e controle da saúde bucal.	04/10/2013	04/10/2016	Sem repasse financeiro

E) SISPACTO - 2015

SISPACTO - MUNICÍPIO PONTA GROSSA		META 2015	1º Quad	2º Quad	3º Quad	UNID
Nº	INDICADOR					
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	72	72,3	72,3	71,16	%
2	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	25	30,69	Sem dados no DATASUS	Sem dados no DATASUS	%
3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	85	87,82	0,05	85,07%	%
4	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	39	38,62	38,62	33,23%	%
5	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	4,75	3,4	6,50%	7,60%	%
6	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	NA				
7	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	NA				
8	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	NA				
9	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	NA				
10	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	NA				
11	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	NA				
12	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	45	16	16	16	Nº Absoluto
13	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	NA				
14	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	NA				
15	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).	NA				
16	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	NA				
18	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,65	0,13	0,26	0,51	Razão
19	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,40	0,09	0,18	0,35	Razão
20	Proporção de parto normal.	51	48,78	49,18	47,06	%
21	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	84	84,84	85,17	85,26	%
22	Número de testes de sífilis por gestantes	3	1,2	0,89	0,9	Razão
23	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	3	2	2	2	Nº

						Absoluto
24	Taxa de mortalidade infantil.	10,5	9,75	12,07	10,87	/1000
25	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	75	71,43	41,89	28,57	%
26	Proporção de óbitos maternos investigados.	100	100	100	100	%
27	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100	69,23	79,78	93,44	%
28	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	2	2	3	6	Nº Absoluto
29	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial	0,89	0,89	0,89	0,89	/100.000
30	Número (taxa)de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	555	60,33	173,22	519,97	/100.000
35	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	90	90	110	Sem fechamento	%
36	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85	84,27	84,27	84,27	%
37	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100	100	100	100	%
38	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95	96,07	96,07	93,03	%
39	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	99	100	66,7	100	%
40	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	260	82	130	193	Nº Absoluto
41	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	100	100	100	100	%
42	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0	0	2	Nº Absoluto
43	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3 .	NA				
44	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados.	NA				
45	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100	100	100	100	%
46	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados.	100	79,45	79,45	79,45	%
47	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	NA				
48	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	NA				
49	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários.	NA				
50	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária.	NA				
51	Número absoluto de óbitos por dengue.	NA				
52	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.	80	16,64	16	18,5	Nº Absoluto

53	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	65	29,42	29,05	50,5	%
54	Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.	NA				
55	Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.	NA				
56	Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano.	NA				
57	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	2	2	2	2	%
58	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família/Saúde Coletiva.	NA				
59	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental.	NA				
60	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	NA				
61	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	100	100	100	100	%
62	Número de Mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	NA				
63	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	1	1	1	1	Nº Absoluto
64	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	1	1	1	1	Nº Absoluto
65	Proporção de municípios com Ouvidoria Implantada.	1	1	1	1	Nº Absoluto
66	Componente do SNA estruturado.	NA				
67	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	NA				